



Regulamento de Estágio Curso de PEDAGOGIA

69 3311-1950 • facimed.edu.br



CAPÍTULO I

DO CONCEITO, FINALIDADE E OBJETIVOS.

Art. 1º - O Estágio Curricular Supervisionado é componente do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a FACIMED, o Curso e as organizações ou instituições.

Art. 2º - A atividade de Estágio Curricular Supervisionado é de natureza exclusivamente discente e terá como finalidade:

I - Aprimoramento discente;

II - Preparação profissional.

Art. 3º - São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado:

I - Oportunizar ao acadêmico um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional, visando a concretização dos pressupostos teóricos, associados a determinadas práticas específicas;

II - Capacitar o estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;

III - Possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;

IV - Proporcionar ao estagiário o contato com novas alternativas de trabalho e de produção;

V - Viabilizar a realização de experiências, em situações concretas, relacionadas com a área de conhecimento do curso;

VI - Possibilitar ao estagiário a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas), a partir da situação em que se encontra, frente a um futuro

desempenho profissional;

VII -Levar à comunidade os resultados obtidos nas atividades de estágio, tendo em vista o papel da instituição, no sentido da disseminação do conhecimento produzido e de responsabilidade social.

CAPÍTULO II

DAS MODALIDADES

Art. 4º - Os Estágios serão caracterizados, segundo a sua vinculação com o Curso de Pedagogia desta Instituição, nas seguintes modalidades:

I – Estágios Curriculares Supervisionados;

II – Estágios Extracurriculares.

§1º Considerar-se-á Estágio Curricular Supervisionado aquele previsto na dinâmica curricular do curso, indispensável à integralização curricular, com carga horária específica, realizado na própria Instituição ou em locais de interesse institucional, mediante celebração de convênio e termo de compromisso entre as partes.

§ 2º Considerar-se-á Estágio Extracurricular aquele não previsto na dinâmica curricular do curso, constituindo opção pessoal de cada aluno, objetivando o enriquecimento de sua formação profissional, realizado na Instituição, mediante celebração de convênios e em locais de escolha do aluno.

Art. 5º - As modalidades de Estágio poderão ser organizadas de modo a atender as especificidades do Curso de Pedagogia, desde que integrem em si a proposta pedagógica do curso.

Art. 6º - O Curso de Pedagogia define, neste regulamento, os critérios para as modalidades de estágio adotadas, a saber:

- a) Carga horária total: 400 horas.
- b) Etapas: 5o., 6o., 7o. e 8o. Semestres do curso, contemplando Educação Infantil (100h), Docência no Ensino Fundamental (100h), Docência na Educação Média/EJA (100h) e Gestão Escolar (100h), respectivamente.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS ESTÁGIOS

Art. 7º - A estrutura dos estágios constituir-se-á de:

- I – Colegiado de Curso de Graduação;**
- II – Coordenador de Curso de Graduação;**
- III – Supervisores Docentes.**

Art. 8º - A coordenação geral de Estágio ficará a cargo do Coordenador do Curso ou docente por este designado.

Art. 9º - Cabe ao Coordenador do Curso ou ao docente designado, sempre em consonância com as diretrizes do MEC e com as normas e regulamentos da Instituição:

- I - Zelar pelas políticas de estágio em nível institucional;**
- II - Emitir parecer sobre a elaboração ou reelaboração do regulamento de estágio para o seu curso de graduação;**
- III -Propor diretrizes gerais para a prática de estágio sempre que necessário;**
- IV -Propor, anualmente, o calendário geral das atividades referentes aos estágios;**
- V - Normatizar e estabelecer convênios com instituições e organizações e padronizar formulários, relatórios e avaliações dos estágios ouvido o Colegiado de Curso;**

VI - Efetuar visitas in loco aos locais de Estágio, para supervisão das atividades acadêmicas.

Art. 10 - Cabe ao Supervisor Docente:

I - Estabelecer, com o Colegiado de Curso de Graduação e com o Coordenador de Curso as diretrizes de Estágio, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, com este regulamento e com as demais normas regimentais da Instituição;

II -Manter controle permanente dos estagiários e das instituições em que possam ser alocados, por meio de acompanhamento in loco;

III -Enviar ao Coordenador de Curso os relatórios semestrais sobre a atuação dos estagiários para contabilizá-los nas atividades formativas;

IV -Expedir certificados e declarações de Estágios para alunos, supervisores de outras instituições e empresas, assinados conjuntamente com a Coordenação do Curso de Pedagogia;

V -Promover o desligamento ou o remanejamento do estagiário, ouvida a Coordenação do Curso de Pedagogia;

VI - Verificar o cumprimento da legislação em vigor, no tocante às obrigações da Instituição;

VII - Fornecer ao aluno os nomes dos locais para Estágio e dos supervisores disponíveis;

X -Promover um encontro anual de todos os estagiários do curso para avaliação das atividades desenvolvidas na Instituição e fora dela.

Art.11 - À Coordenação do Curso de Pedagogia caberá fornecer ao Supervisor Docente o número de alunos disponíveis para realização de estágio.

CAPÍTULO IV

DOS CAMPOS DE ESTÁGIOS

Art. 12 - São considerados campos de estágios as escolas públicas e privadas, órgãos governamentais, fundações, autarquias, núcleos institucionais e instituições de ensino públicas e privadas, onde o aluno possa desenvolver o programa, sob a assistência de um profissional, de nível superior, da área de formação idêntica ou correlata à do estagiário.

CAPÍTULO V

DA INSCRIÇÃO À VAGA DE ESTÁGIOS

Art. 13 - O estudante interessado em realizar estágio extracurricular deverá retirar os termos de convênio e compromisso e a documentação determinada pela Coordenação do Curso de Pedagogia.

Art. 14 - O aluno deverá realizar o Estágio Extracurricular com supervisão de um professor do curso e sob a assistência, no campo de estágio, de um profissional de nível superior, da área de formação idêntica ou correlata à do estagiário.

CAPÍTULO VI

DA PREPARAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Art.15 - Com a antecedência necessária, em relação ao início do estágio, deverá ocorrer um programa de treinamento dos candidatos, coordenado pelo Supervisor Docente, abrangendo os seguintes aspectos:

- I - Conhecimento das normas vigentes sobre estágios;**
- II - Informações sobre o campo de estágio, os termos de convênio e o termo de compromisso de estágio;**

III -Preparação psicológica, objetivando o estabelecimento de um bom relacionamento na equipe, no trabalho, na comunidade e na realidade sociocultural da região em que for atuar;

IV -Orientações quanto aos aspectos éticos, jurídicos e sociais da profissão, importantes durante a realização do estágio, para a formação de um perfil mais maduro e profissional do estagiário.

CAPÍTULO VII

DOS DEVERES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 16 - Cabe ao aluno estagiário:

I -Cumprir com assiduidade o cronograma de Estágio estabelecido pelo Supervisor Docente do Curso de Pedagogia, bem como os prazos estabelecidos para retirada e entrega da documentação;

II - Elaborar o plano de atividades de estágio e encaminhá-lo ao Supervisor Docente para aprovação;

III - Atender às demais normas do regulamento de Estágio do Curso de Pedagogia;

IV- Entregar o relatório de Estágio ou outros tipos de documentos dentro do prazo estipulado pela Coordenação de Curso.

CAPÍTULO VIII

DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 17 - O aproveitamento do estudante no Estágio será avaliado sob o aspecto profissional e atitudinal, no desempenho do programa.

Art. 18 - Considerando-se o que preveem a legislação e a regulamentação específica do estágio, a avaliação de estágio curricular atenderá aos seguintes critérios:

I -Será considerado aprovado, o acadêmico que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

II - Caso a nota final seja inferior a 7,0 (sete), o estagiário deverá refazer todo o processo de estágio.

Parágrafo único - Os critérios para avaliação do Estágio de interesse curricular serão definidos pelo Colegiado do Curso de Graduação.

CAPÍTULO IX

DO AFASTAMENTO

Art. 19 – O aluno só poderá fazer o estágio subsequente caso seja aprovado na etapa anterior. Em caso de reprovação o mesmo deverá cursar novamente, para depois dar prosseguimento nas demais etapas.

Art. 20 – Não é permitido ao aluno fazer duas modalidades do estágio no mesmo semestre letivo.

Art. 21 - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CEPEX, revogando-se disposições em contrário.

FACIMED